PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 73/15

Concede o Título de Cidadão Soteropolitano ao Senhor Antônio Mazzafera.

A CAMÂRA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Soteropolitano ao Senhor Antônio Mazzafera.

Art. 2º - A Mesa Diretora da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entre em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2015.

PAULO MAGALHÃES JÚNIOR

JUSTIFICATIVA

Nascido nas Minas Gerais, Jovem e empreendedor, formado em administração de empresas pela PUC de e pós-graduado em Haward, idealizador e criador da Fera empreendimentos, Antônio Mazzafera é um jovem apaixonado por cultura e história e encontrou aqui na Bahia, em especial na Cidade do Salvador, por todo seu encanto e axé a viva história da mistura dos povos que colonizaram o nosso país e suas tradições.

Além de apreciador das artes, do bom vinho e da gastronomia baiana, Mazzafera também tem na hotelaria uma das suas grandes paixões. Foi então que ao voltar à Bahia em 2011, percebeu que a riqueza da nossa Cidade estava sendo degradada e perdida em meio aos casarões em ruínas da Rua Chile e Centro Histórico. Ao ser apresentado ao Palace Hotel pelo amigo David Bastos começara aí o seu encanto pela Bahia, unindo assim os seus grandes amores, a cultura, a história e a hotelaria. E por que a Rua Chile? Não só por ser a primeira rua do Brasil, nem por ter uma das vistas mais belas da Baia de Todos os Santos. O que encantou também ao jovem empresário foi o berço cultural existente naquela rua, numa só área estão à primeira Câmara Municipal do Brasil, o lindo prédio do Palácio Rio Branco,

a primeira faculdade de medicina do país, as ruínas da primeira catedral, dentre muitas outras riquezas históricas, além de ter sido durante muitas décadas até meados dos anos 70 era o apogeu da elegância da sociedade soteropolitana.

Outra situação peculiar que chamou a atenção do jovem Mazzafera foi à situação de degradação, miserabilidade, insegurança e sujeira do Centro Histórico, percebendo então que ao investir na aquisição não só do hotel, mais também de aproximadamente 100 imóveis, ele estará contribuindo para a revitalização da área, da geração de empregos e do aumento do turismo na Cidade.

Mesmo sabendo que por ser uma área tombada pelo patrimônio histórico cultural e que as despesas com as obras de revitalização custarão o dobro de uma normal e demandarão mais tempo para serem concretizadas, mesmo assim, Mazzafera acredita no sucesso do seu empreendimento, devolvendo assim, o respeito e a importância que a Rua Chile e o seu entorno sempre tiveram para o povo soteropolitano.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2015.

PAULO MAGALHÃES JÚNIOR